

Tarifa do metrô será mais cara

Cristovam faz viagem experimental e garante que sistema vai entrar nos trilhos em 1998

KARLA MENDES

O governador Cristovam Buarque fez ontem a primeira viagem de metrô com o sistema operacional funcionando plenamente. Ele estava acompanhado de vários integrantes do primeiro escalão do GDF, políticos e empresários. A viagem começou na Estação de Águas Claras, atrás do supermercado Superbox, em Taguatinga, e terminou na 114 Sul. O trajeto foi realizado em 19 minutos e 33 segundos, numa velocidade de 60 Km/h. Na fase de operação comercial, o metrô será mais rápido: vai trafegar a 80 Km/h.

O governador aproveitou para mostrar o recém concluído Complexo de Manutenção, de onde as viagens do metrô serão controladas. Apesar de ter as tarifas subsidia-

das, quem optar pelo transporte deverá pagar mais. Segundo o secretário de Transportes, Nazareno Affonso, o governo estuda a possibilidade da tarifa unitária do metrô ser até 20% mais cara que a do ônibus.

O próprio governador Cristovam Buarque confirmou que as passagens serão mesmo subsidiadas. "As companhias de metrô, em todo o mundo, são deficitárias", justificou Cristovam. Para minimizar o impacto do déficit da obra, que pelos cálculos do governo custará no total R\$ 1,2 bilhões, será criada a Metrocap. Esta nova entidade vai explorar comercialmente as áreas vizinhas às estações e terá participação nos lucros dos negócios ali instalados.

Votação - O projeto da Metrocap, que será criada dentro da estrutura da Terracap, deverá ser

encaminhado até o final do ano para votação à Câmara Legislativa. "Ainda estamos estudando as formas jurídicas para instalá-la porque decidimos que não iríamos criar uma nova companhia estatal", justificou Cristovam Buarque.

Segundo o governador, as obras do metrô só devem ficar prontas em 1998, mas o primeiro trecho, de Taguatinga ao Zoológico, deverá estar concluído em junho. "Até setembro, já estaremos transportando o público em viagens programadas", informou o governador. Para concluir as obras, o governo ainda precisa conseguir R\$ 250 milhões do BNDES. "Estamos em fase final das negociações com o Banco", adiantou Cristovam.

Marcos de Oliveira



Cristovam e equipe percorreram trecho de Taguatinga à 114 Sul inaugurando sistema de controle operacional do metrô